

BRECHAS POLÍMITICAS DA REGIÃO DE CANELINHA (PR): UMA DISCUSSÃO QUANTO AOS PROCESSOS FORMADORES

Duarte, J.P.¹; Muniz, T.R.¹; Rocha, B.L.¹; Barros, C.E.M.¹.

¹Universidade Federal do Paraná.

RESUMO: No primeiro semestre de 2017 foi desenvolvido o mapeamento geológico em escala 1:10.000 de uma área com 39.96km² entre os municípios de Canelinha e São João Batista no estado de Santa Catarina. Desenvolvido durante a disciplina de Mapeamento Geológico (GC123) do 10^o semestre do curso de Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi produto da discussão da história geológica da área e proposta de um modelo evolutivo através da análise, interpretação e correlação de dados litológicos, estruturais e metamórficos obtidos nas etapas de campo realizadas na região estudada, baseando-se, também, na comparação dos resultados obtidos com modelos consagrados na literatura. No local, afloram rochas metassedimentares e rochas magmáticas que compreendem o Complexo Metamórfico de Brusque e as suítes graníticas Nova Trento e Valsungana. Além destes litotipos, localmente na porção sudeste da área de estudo têm-se a ocorrência de brechas polimiticas. As brechas são compostas por fragmentos líticos de xistos, quartzitos, turmalinitos, granitoides, diabásio e fragmentos de quartzo; os fragmentos apresentam tamanho de matacão. Estes fragmentos ocorrem em meio a uma matriz silto-arenosa, de composição predominantemente quartzosa. A brecha é sustentada pelos clastos, sendo localmente sustentada pela matriz. Os clastos que pertencem a brecha são provenientes das rochas metassedimentares do Complexo Metamórfico de Brusque e granitoides e rochas associadas da Suíte Granítica de Nova Trento e Valsungana. O processo formador destas brechas é incerto, assim como os dados da literatura são escassos. No presente trabalho será apresentada uma hipótese de origem para estas brechas baseada na geomorfologia do Vale do Itajaí-Mirim (SC). Os depósitos observados teriam sido gerado por chuvas torrenciais derivadas de variações climáticas. Estas chuvas torrenciais foram responsáveis por carregarem fragmentos das rochas metassedimentares e magmáticas relevo abaixo. Na literatura, têm-se descrições de sedimentos inconsolidados formados por uma matriz silte-argilosa e clastos grosseiros de rochas provenientes do Complexo Metamórfico de Brusque que se acumulam nas proximidades do Rio Tijucas entre os municípios de Canelinha e São João Batista (SC), denominada de Formação Itaipava, de idade pleistocênica; a descrição desta unidade geológica apresenta inúmeras semelhanças com o que é observado na área mapeada no município de Canelinha. Esse processo não só foi responsável pela formação das brechas polimíticas aflorantes, como tem uma importância na evolução geomorfológica do vale Itajaí-Mirim (SC).

PALAVRAS-CHAVE: BRECHAS POLIMÍTICAS, PETROLOGIA SEDIMENTAR, MAPEAMENTO.